



<b>Unidade Curricular:</b>	[7053290] Estágio				
<b>Sigla da área Científica em que se insere:</b>	N/D				
<b>Curso:</b>	[M227] Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar				
<b>Ano Letivo:</b>	2024-25				
<b>Ano Curricular:</b>	1	<b>Semestre</b>	S2	<b>Nr. de ECTS</b>	15

**Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Ana Paula Fernandes das Neves (Regência da Unidade Curricular)
<b>Docentes</b>	Ana Paula Fernandes das Neves, Laura Maria Monteiro Viegas, Maria Emilia Campos de Brito, , Maria de Fátima Moreira Rodrigues

**Objetivos de aprendizagem**

- Cuidar a família, enquanto unidade de cuidados, e de cada um dos seus membros, ao longo do ciclo vital e aos diferentes níveis de prevenção.
- Criar um ambiente seguro, promovendo o diálogo com a família, numa interação em parceria que permita responder às suas necessidades e alcançar os resultados desejados.
- Colaborar nos processos de intervenção no âmbito da enfermagem de saúde familiar em articulação com a equipa interdisciplinar e interprofissional.
- Gerir os recursos da comunidade necessários para a prestação de cuidados à família.
- Sistematizar os conhecimentos científicos, técnicos e éticos exercendo a sua prática baseada na evidência.
- Manejar os sistemas de informação e tecnologias disponíveis para assegurar a qualidade e continuidade de cuidados.
- Desenhar um projeto de intervenção de enfermagem a famílias em situação complexa, nas diferentes fases do seu ciclo vital, nas suas transições e aos diferentes níveis de prevenção.

**Conteúdos Programáticos**

O estágio mobiliza os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares que a antecedem, articulando com as áreas do tronco comum e em particular com as específicas da Enfermagem de Saúde Familiar. Serão selecionados conteúdos adequados para fundamentar a prática baseada na evidência científica, de acordo com a temática de cada projeto.

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

No estágio o estudante desenvolve um conjunto de competências clínicas que lhe permite prestar cuidados especializados em enfermagem de saúde familiar.

Desenvolve uma relação com a família para promover a sua saúde, prevenir o aparecimento de doenças e gerir situações de especial complexidade.

Estabelece um ambiente seguro, em parceria com a família, definindo prioridades, analisando padrões de resposta em situações complexas e planeando futuras intervenções.

Colabora com a equipa interprofissional e interdisciplinar, mobilizando os recursos necessários para a prestação de cuidados à família.

Fundamenta a prática clínica em quadros de referência de enfermagem e de enfermagem de família.

Assegura a qualidade e continuidade dos cuidados partilhando informação adequada através de novas tecnologias e outros canais de comunicação.

Promove o seu desempenho pessoal e profissional com base no desenvolvimento de um projeto de intervenção de enfermagem a famílias em situação complexa.

<b>Total de Horas de trabalho:</b>	0405:00
Teóricas:	0000:00
Seminário:	0010:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0260:00

<b>Total de Horas de contacto:</b>	0280:00
Teórico-Práticas:	0000:00
Orientação Tutorial	0010:00
Trabalho de Campo:	0000:00

**Metodologias de Ensino e Avaliação**

O estágio ocorre preferencialmente em dois contextos do ACES, as USF e as UCSP, que permitem aos estudantes prestarem cuidados de enfermagem a famílias como unidade de cuidados.

As situações de cuidados às famílias são selecionadas de acordo com o projeto de intervenção a desenvolver pelo estudante e com as suas necessidades de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem obedece ao regulamento de frequência e avaliação em vigor na Escola.

A avaliação é contínua e compreende: a componente clínica (50%) e o projeto de intervenção de enfermagem às famílias (50%). A classificação final é resultante da média ponderada das duas componentes. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.



## **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

O estágio decorre em unidades do ACES, que permitam aos estudantes prestar cuidados de enfermagem às famílias como unidade de cuidados, em cooperação com a equipa interdisciplinar e interprofissional.

O estudante, no contexto onde decorre o estágio, presta cuidados a famílias ao longo do ciclo vital, nas suas diferentes transições e aos vários níveis de prevenção.

Nessa unidade de saúde seleciona um sistema familiar para a elaboração do seu projeto de intervenção.

As atividades dos estudantes desenvolvem-se com orientação tutorial de docentes da ESEL e em estreita colaboração com os enfermeiros especialistas dos contextos clínicos onde decorre o estágio, com o objetivo de otimizar a aprendizagem dos estudantes e concretizar o projeto de intervenção de enfermagem a famílias em situações complexas.

Os seminários realizam-se a partir da pesquisa dos estudantes e visam promover o questionamento, a análise fundamentada e o debate em grupo sobre as práticas de enfermagem de família baseadas na evidência científica.

Inválido para efeito de certificação



## Bibliografia

- Alarcão, M. (2006). (Des) equilíbrios familiares (3ª ed.). Quarteto Editora.
- Anderson, D.G., Ward, H., & Hatton, D.C. (2011). Riscos de saúde na família. In Stanhope, M., & Lancaster, J., Enfermagem de Saúde Pública (pp.605-628). Lusodidacta.
- Bomar, P. (2004). Promoting Health in Families: Applying Family Research and Theory to Nursing Practice (3rd ed.). Saunders.
- Caniço, H., Bairrada, P., Rodríguez, E., & Carvalho, A. (2010). Novos tipos de família. Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Figueiredo, M.H. (2012). Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar - Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família. Lusociência.
- Friedman, M. M., Bowden, V. R. & Jones, E. G. (2003). Family nursing: research, theory and practice. (5th ed.). Prentice Hall.
- Hanson, S.M.H. (2005). Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação (2ª ed.). Lusociência.
- Lei nº 428/2018 (2018). Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar. Ordem dos Enfermeiros. Diário da República, 2ª Série (N.º 135 de 16-07-2018),19354-19359. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8418/115698536.pdf>
- Lei nº 140/2019 (2019). Regulamento competências comuns do enfermeiro especialista. Diário da República, 2ª Série (N.º 26 de 6-02-2019). <https://files.dre.pt/2s/2019/02/026000000/0474404750.pdf>
- Macagno, F. & Rapanta, C. (2021). Escrita académica. Argumentação lógica da escrita, ideias e estilo, artigos e papers. Pactor.
- McGoldrick, M. Gerson, R. & Petry S. (2012). Genogramas Avaliação e intervenção familiar (3ª ed.). Artmed.
- Meleis, A. I. (2012). Theoretical Nursing: Development and Progress (5th ed.). Lippincott Williams & Wilkins.
- Melissa, R., Coehlo, D. & Smith, P. (2022). Family Health Care Nursing: Theory, Practice, and Research (7th ed.). F.A. Davis.
- Monteiro, A. P. & Cunha, P. (2019). Gestão de conflitos na família. Pactor.
- Neuman, B., & Fawcett, J. (2011). The Neuman systems model (5th ed.). Prentice Hall.
- Olson, D. (2011). FACES IV and the circumplex model: Validation study. Journal of Marital & Family Therapy, 3 (1), 64-80.
- Skolnick, A. S. & Skolnick, J. H. (2010). Family in transition (5ª ed.) Pearson.
- Wall, K. (2012). Famílias em Portugal: percursos, interações, redes sociais (2ª ed.). Imprensa de Ciências Sociais.
- Walsh, F. (2005). Fortalecendo a Resiliência Familiar. Roca.
- Walsh, F. (2016). Processos Normativos da Família: Diversidade e Complexidade. Artmed.
- Wright, L.M., & Leahey, M. (2012). Enfermeiras e Famílias: Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família (5ª ed.). Editora Roca.